



## Avaliando híbridos interespecíficos do gênero *Brachiaria* quanto à resistência por antibiose à cigarrinha-das-pastagens *Notozulia entreriana* (Hemiptera: Cercopidae)

José R. Valério<sup>1</sup>; Fabrícia Z. V. Torres<sup>1</sup>; Glenda M. Weis<sup>2</sup>; Ewerton da C. Lira<sup>3</sup>; Ângelo, T. M.<sup>3</sup>; Marlene da C. M. Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830 - CEP 79106-550, Campo Grande, MS, jose.valerio@embrapa.br; <sup>2</sup>Bolsista Capes; <sup>3</sup>Bolsista CNPq – IC; <sup>4</sup>Agraer/MS

Danos devido às cigarrinhas restringem a capacidade de suporte das pastagens. Como medida de controle, tem-se estimulado a busca por fontes de resistência a esse grupo de insetos. Nesse ensaio o objetivo foi comparar 77 híbridos interespecíficos de *Brachiaria* quanto à resistência, por antibiose, à cigarrinha *Notozulia entreriana*. Procurou-se identificar plantas menos adequadas ao desenvolvimento e sobrevivência do inseto. Tal comparação foi feita através dos parâmetros, percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Em casa de vegetação, os híbridos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram, posteriormente, transferidos para vasos maiores, possuindo uma tampa de alumínio com um orifício central, para a saída das plantas. Tal procedimento visou estimular um enraizamento superficial garantindo locais de alimentação para as ninfas recém-ecloídas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve três repetições para cada híbrido. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Quando próximo da emergência dos adultos, todos os vasos foram observados diariamente. Os adultos foram coletados à medida que emergiram. Como critério de seleção, tem-se adotado a escolha dos híbridos nos quais são constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Os níveis de sobrevivência variaram de 6,7 a 100%, sendo a média para o grupo de  $57,9 \pm 23,4\%$ , enquanto que os períodos ninfais variaram de 25,4 a 40 dias, com a média para o grupo de  $28,2 \pm 2,1$  dias. Quatro híbridos (códigos 219-11, 145-11, 202-11 e 381-10) atenderam ao critério de seleção, e foram selecionados como mais resistentes. Embora altos níveis de antibiose tenham sido constatados nesse ensaio, reconhece-se a necessidade de que os híbridos selecionados sejam, também, avaliados quanto à resistência à outras espécies de cigarrinhas-das-pastagens.

**Palavras-chave:** forragicultura, pragas de pastagens, resistência de plantas a insetos.

**Apoio:** EMBRAPA; CNPq; FUNDECT/MS, UNIPASTO.

## Atratividade de *Mahanarva spectabilis* (Hemiptera: Cercopidae) a diferentes gramíneas forrageiras

Sandra E. B. da Silva<sup>1</sup>; Alexander M. Aua<sup>2</sup>; Jair C. Moraes<sup>3</sup>; Siloé da S. Claudino<sup>4</sup>; Brunno dos S. Rodrigues<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Entomologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Caixa Postal 303, Lavras, MG, Brasil. Email: sandraelisa.bio@gmail.com. <sup>2</sup>Embrapa Gado de Leite, 36060-330, Juiz de Fora, MG, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras (UFLA), 37200-000, Lavras, MG, Brasil. <sup>4</sup>Bolsista Embrapa Gado de Leite, 36060-330, Juiz de Fora, MG, Brasil.

A cigarrinha das pastagens *Mahanarva spectabilis* (Distant, 1909) é considerada praga limitante sobre a produção de gramíneas forrageiras no Brasil, causando severos ataques nestas plantas, o que ameaça a cadeia produtiva de carne e leite. Um dos métodos de controle de pragas viável economicamente e ecologicamente sustentável é a utilização de cultivares resistentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atratividade de adultos de *M. spectabilis* para diferentes espécies de forrageiras. Para o teste de atratividade com chance de escolha utilizou-se as plantas *Pennisetum purpureum* Schum cvs. Roxo de Botucatu e Pioneiro, *Panicum maximum* Jacq. cvs. Makueni e Tanzânia, *Hyparrhenia rufa* (Nees) Stapf, *Melinis minutiflora* Beauv., *Cynodon* sp., *Brachiaria brizantha* (Hochst ex A. Rich) Stapf e *Brachiaria decumbens* Stapf. As plantas foram dispostas de forma equidistante (70 cm) em casa de vegetação, onde foram liberados 60 adultos de *M. spectabilis*, avaliando-se posteriormente a atratividade das forrageiras às cigarrinhas, em tempos pré-estabelecidos (0,5h, 1h, 5h, 10h, 24h e 48 h). O experimento foi realizado em parcela subdividida no tempo inteiramente casualizado, com 10 repetições. Plantas de *B. decumbens* e *H. rufa* foram significativamente mais atrativas de 0,5 h à 24h, enquanto que *B. brizantha* e Pioneiro apresentaram atratividade intermediária. *M. minutiflora*, *Cynodon* sp., Tanzânia, Makueni e Roxo de Botucatu foram significativamente menos atrativas para *M. spectabilis* em todos os tempo avaliados, evidenciado a possibilidade do mecanismo do tipo não preferência para *M. spectabilis*. Estudos futuros são necessários para conhecer as causas da não preferência de *M. spectabilis* a estas plantas.

**Palavras-chave:** cigarrinha-das-pastagens, antixenose, resistência de plantas.

**Apoio:** Fapemig. Embrapa Gado de Leite. Capes.